

Uso de tecnologia blockchain será testado na emissão e negociação de debêntures e fundos de investimento. Instituições poderão enviar propostas de uso em dezembro

Demos início a um **projeto-piloto experimental de rede DLT** (tecnologia de registros distribuídos) para impulsionar a oferta de **ativos tokenizados**. Pioneira no mercado de capitais brasileiro, a iniciativa visa testar, de forma prática e supervisionada, o uso de tecnologia **blockchain** na emissão e negociação de ativos financeiros, avaliando seus benefícios, riscos e implicações regulatórias.

“A tokenização faz parte da jornada de transformação do setor financeiro. Essa é uma oportunidade de explorarmos um território novo, de forma colaborativa, com um projeto feito pelo mercado e para o mercado”, destaca **Carlos André**, nosso presidente. “A inovação faz parte do DNA da associação e buscamos sempre apoiar as casas que representamos a explorarem tendências e tecnologias emergentes, criando soluções que tracem o futuro do mercado de capitais brasileiro”, completa.

O projeto-piloto tem como foco **fundos de investimento e debêntures**, com a simulação do ciclo completo de um ativo tokenizado, desde a estruturação até a liquidação. O formato possibilita a reprodução dos desafios reais do mercado, com aprendizados concretos sobre padronização e integração, permitindo, assim, avaliar a eficiência da nova tecnologia para a infraestrutura financeira.

Os resultados do projeto buscam, ainda, enfrentar os desafios da fragmentação do ecossistema de redes blockchain no Brasil, que ainda limitam o avanço do mercado secundário de ativos tokenizados. Além disso, podem representar a simplificação de processos e negociação em balcões globais, desde que observadas as exigências regulatórias.

Para **Eric Altafim**, nosso diretor, a liderança da associação no projeto-piloto é natural: “Nosso papel é garantir que essa jornada experimental aconteça com governança, transparência e participação ampla. A Anbima atua como ponto de convergência entre instituições e reguladores, criando as condições necessárias para que o mercado teste hipóteses com segurança e colabore na construção de soluções que atendam às necessidades do setor.”

Governança

A iniciativa é liderada pela **Rede Anbima de Inovação**, um grupo plural criado para conectar o mercado financeiro à comunidade de inovação. A governança do projeto foi estruturada para garantir transparência, participação ampla e equilíbrio entre as partes envolvidas. Ela será composta por quatro níveis: um grupo de trabalho formado por especialistas que acompanharão a execução do projeto ([inscrições aqui](#)); um comitê técnico e de negócios (instituições associadas à Anbima), que fará a validação técnica; um comitê gestor, a instância máxima de decisões, composto pela diretoria da associação; e um comitê de acompanhamento, que reunirá Anbima, Banco Central e CVM com foco no diálogo institucional.

Cronograma

Empresas associadas e não associadas à Anbima podem participar do projeto-piloto. O envio de propostas de uso será aberto em dezembro deste ano e os testes estão previstos para começar em 2026, após as casas selecionadas realizarem um curso de capacitação obrigatório.

[+ Confira a íntegra do evento online de lançamento do projeto-piloto, realizado em 24 de outubro](#)

[+ Baixe o material com todas as informações do projeto](#)**Anbima em Ação**

O projeto-piloto de tokenização faz parte da agenda de continuidade do Anbima Em Ação, o conjunto das principais iniciativas da associação para este e o próximo ano. Esse planejamento estratégico foi elaborado a partir de uma ampla consulta aos nossos associados, novos players, reguladores e lideranças da ANBIMA que resultou em uma agenda apoiada em três pilares: representatividade, inteligência de dados e redução do custo de observância. Além das iniciativas sob estes três pilares indicados na consulta, o ANBIMA em Ação 2025-2026 inclui temas que já estão em andamento, seja porque são estratégicos para o mercado ou para o futuro da Associação: sustentabilidade, investimento internacional, finanças digitais, inteligência artificial e educação. [Confira cada uma aqui](#).

Fonte: [Anbima](#), em 24.10.2025.